

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
 ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA  
 RUA BOTUCATU, 720 - SÃO PAULO - BRASIL



IMPEP - Nº 363/77.

DEPARTAMENTO E  
 INSTITUTO DE  
 MEDICINA PREVENTIVA

Ao Sr. Diretor DGPC

Em, 21/12/77

*Ismarthy de Araujo Oliveira*  
 Presidente da FUNAI

Exmo. Sr.  
 General Ismarthy de Araujo Oliveira  
 Presidente da Fundação Nacional do Índio  
 Edifício Alvorada - Setor Comercial Sul  
 70.000 - Brasília - DF

CEDI - P.I.B.  
 DATA 24/03/95  
 COD P2D00096

Senhor Presidente:

Temos a satisfação de enviar-lhe o relatório das atividades médico-odontológicas desenvolvidas no Parque Nacional do Xingu, coordenadas pelo Departamento de Medicina Preventiva da Escola Paulista de Medicina, referentes ao ano de 1977.

Nesta oportunidade apresentamos a Vossa Excia. nossos melhores votos para 1978, extensivo aos seus colaboradores da FUNAI.

São Paulo, 19 de dezembro de 1977.

*Roberto Baruzzi*

Prof. Dr. Roberto G. Baruzzi  
 Coordenador das Atividades Médicas  
 no Parque Nacional do Xingu - De-  
 partamento de Medicina Preventiva  
 da Escola Paulista de Medicina  
 Rua Botucatú, 720  
 04023 - São Paulo - SP

Ex.º 104  
 22/12/77  
 Rubrica

FUNAI REC 011  
 22-12-77  
*[Assinatura]*

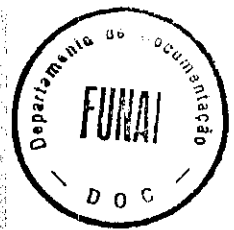
LEVANTAMENTO REALIZADO PELO DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO - DOC/FUNAI

LEVANTAMENTO REALIZADO PELO DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO - DOC/FUNAI



DEPARTAMENTO E  
INSTITUTO DE  
MEDICINA PREVENTIVA

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA  
RUA BOTUCATÓ, 720 — SÃO PAULO — BRASIL



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, NO PARQUE

NACIONAL DO XINGU, NO ANO DE 1977

SÃO PAULO

— 1977 —

LEVANTAMENTO REALIZADO PELO DEPARTAMENTO  
DE DOCUMENTAÇÃO - DOC/FUNAI



DEPARTAMENTO E  
INSTITUTO DE  
MEDICINA PREVENTIVA

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA  
RUA BOTUCATÓ, 720 — SÃO PAULO — BRASIL



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA  
ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, NO PARQUE  
NACIONAL DO XINGU, NO ANO DE 1977

Como habitualmente vem sendo feito, ao fim de cada ano, é apresentado um relatório das atividades desenvolvidas pela Escola Paulista de Medicina (EPM), no Parque Nacional do Xingu, atividades estas coordenadas pelo Departamento de Medicina Preventiva.

O presente relatório compreende os seguintes itens:

- 1 - INTRODUÇÃO
- 2 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-ODONTOLÓGICA
- 3 - INTERNAÇÕES HOSPITALARES
- 4 - PROGRAMA DE IMUNIZAÇÕES
- 5 - TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA
- 6 - CURSO DE ANTROPOLOGIA CULTURAL
- 7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

LEVANTAMENTO REALIZADO PELO DEP. DE DOCUMENTAÇÃO - DOC/FUNAI



## 1 - INTRODUÇÃO

Durante o ano de 1977 foram grandes as dificuldades encontradas pela Escola Paulista de Medicina, na continuação de seu trabalho na área do Parque Nacional do Xingu.

A inexistência de uma estrutura mínima de saúde na área, fez com que tivéssemos de assumir encargos que não nos eram pertinentes. As várias intercorrências médicas e as situações de emergência (epidemias), seriam mais facilmente controladas com a existência de pessoal de saúde fixo na área. A falta da referida equipe redundou no deslocamento de pessoal de saúde para a área e de índios para centros com mais recursos (São Paulo, Brasília, etc.). Tais deslocamentos, à nosso ver, oneraram em muito a assistência médica e são de pouca valia a longo prazo.

Face ao exposto, gostaríamos de, mais uma vez, insistir na necessidade da estruturação de um serviço de saúde nos vários postos que compõem o Parque Nacional do Xingu, nos moldes do já proposto em fevereiro último de 1977.

Essa medida é a nosso ver prioritária e permitiria contar com pessoal fixo e bem treinado na área, evitando tão dispendiosos e tumultuados deslocamentos de urgência. O trabalho na área da saúde seria, então, constante e uniforme, sendo que, os resultados a longo prazo seriam seguramente melhores.

Salientamos, também, a necessidade de criação nos diversos postos do Parque Nacional do Xingu, de uma infra-estrutura mínima, capaz de tornar a permanência desse pessoal na área ato menos heróico e mais profissional, uma vez que, com exceção do Posto Leonardo, as condições de acomodação estão muito aquém do razoável. Observamos, ainda, que o baixo padrão salarial para o pessoal auxiliar em saúde é também fator de desestímulo.

## 2 - ASSISTÊNCIA MÉDICO-ODONTOLÓGICA

O programa de assistência médico-odontológica, coordenado pela Escola Paulista de Medicina, contou com equipes atuando nos meses de janeiro, março, julho e setembro, além de grupos menores de profissionais que,

LEVANTAMENTO REALIZADO PELO  
DE DOCUMENTAÇÃO - DOC/FU



durante praticamente todo ano, estiveram na área. Durante os surtos epidêmicos de diarreia, nos meses de julho e novembro, pequenas equipes médicas se deslocaram para a área.

O trabalho médico constou de atendimentos clínicos, vacinações, inquérito nutricional e cadastramento médico.

A assistência odontológica prestada por profissionais e acadêmicos ligados a Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, além do tratamento odontológico propriamente dito, deu prosseguimento ao programa de fluoração dental na população infantil do Alto Xingu.

### 3 - INTERNAÇÕES HOSPITALARES

Durante o ano, além dos vários atendimentos ambulatoriais, foram ocupados 490 leitos/dia do Hospital São Paulo (EPM) por índios do Parque Nacional do Xingu, para tratamento clínico, cirúrgico e esclarecimento diagnóstico.

#### 3.1 - Internações para tratamento clínico

Malária crônica . . . . .	4 casos
Pneumopatias . . . . .	2 casos
Distrofia muscular progressiva . . . . .	2 casos
Artrite reumatóide juvenil . . . . .	1 caso
Eclâmpsia . . . . .	1 caso
Epilepsia . . . . .	1 caso
Esclarecimento diagnóstico (Psicopatia) . . . . .	1 caso
Intoxicação exógena . . . . .	1 caso
Paralisia facial periférica . . . . .	1 caso
Septicemia . . . . .	1 caso
Síndrome nefrótica . . . . .	1 caso
Tuberculose pulmonar . . . . .	1 caso
Verminose . . . . .	1 caso

LEVANTAMENTO REALIZADO PELO DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO - DOC/FUNAI



3.2 - Internações para tratamento cirúrgico

Hernioplastia . . . . . 4 casos  
Cesariana . . . . . 1 caso

4 - PROGRAMA DE IMUNIZAÇÕES

4.1 - Março / Médio Xingu

182 doses de Sabin  
25 doses de Tríplice (Tétano+Difteria+Coqueluche)  
37 doses de Dupla (Tétano+Difteria)  
120 doses de Tetânica

4.2 - Julho / Alto Xingu

208 doses de Sabin  
24 doses de Sarampo

Médio Xingu

573 doses de Tetânica

4.3 - Setembro / Alto Xingu

282 doses de Sabin  
185 doses de Tetânica  
47 doses de Dupla

Médio Xingu

458 doses de Sabin  
354 doses de Tetânica  
104 doses de Dupla

Total: 1.130 doses da vacina Sabin  
25 doses de vacina tríplice (Tétano+Difteria+Coqueluche)  
188 doses de vacina dupla (Tétano+Difteria)  
1.232 doses de vacina tetânica  
24 doses de vacina de sarampo

LEVANTAMENTO REALIZADO PELO (GRUPO) DE  
DE DOCUMENTAÇÃO - DOC/FUNAI



## 5 - TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Dentro do objetivo de se obter um melhor conhecimento de fatores responsáveis pela ocorrência de determinadas doenças na população indígena do Parque Nacional do Xingu, bem como avaliar os mecanismos de defesa orgânica apresentados pelo índio, vem sendo realizados vários trabalhos científicos relacionados à investigação epidemiológica. Esses estudos epidemiológicos se desenvolvem paralelamente ao programa médico-preventivo e assistencial, fornecendo subsídios para a atuação médica.

Dois trabalhos de investigação epidemiológica estão em pleno andamento:

- 1 - "ESTUDO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS ÍNDIAS DO ALTO XINGU" e
- 2 - "ESTUDO LONGITUDINAL DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS ÍNDIOS KREN-AKORORE".

Resultados parciais têm sido apresentados em congressos médicos. Assim, no presente ano, foram apresentados no:

- XIII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, realizado em Brasília, no mês de fevereiro.
- XIX Congresso Brasileiro de Higiene, realizado em São Paulo, no mês de outubro.
- I Encontro Científico da Escola Paulista de Medicina, no mês de outubro.

O trabalho sobre os Kren-Akorore foi incluído no livro: "HEALTH AND DISEASE IN TRIBAL SOCIETIES", editado pela Ciba Foundation.

Outro trabalho de pesquisa em andamento refere-se ao "ESTUDO DA RESPOSTA IMUNOLÓGICA À VACINA DO SARAMPO COM VÍRUS ATENUADOS, EM CRIANÇAS ÍNDIAS DE ÁREA MALARÍGENA, ALTO XINGU, BRASIL CENTRAL". Este trabalho nasceu da indagação da FUNAI sobre a ocorrência de sarampo em índios Nhambiquara que teriam sido anteriormente vacinados contra essa doença. Como admite-se que a vacina, na população das cidades, dá proteção duradoura em mais de 95% dos vacinados, restaria verificar qual é a resposta imunológica de índio vivendo em área de intensa transmissão malárica.

Os três trabalhos mencionados mostram a importância de levantamentos epidemiológicos em grupos indígenas, para o reconhecimento de suas condições de saúde. A metodologia científica desenvolvida no Parque Nacional do Xingu poderá ser aplicada em outras áreas indígenas.

LEVANTAMENTO REALIZADO PELO DEPT. DE DOCUMENTAÇÃO  
DE DOCUMENTAÇÃO - FUNAI



## 6 - CURSO DE ANTROPOLOGIA CULTURAL

Dentro do objetivo de despertar o interesse de futuros médicos para os problemas com que se defronta a população indígena, não restritos apenas ao campo da saúde, foi levado a efeito o "I Curso de Antropologia Cultural da Escola Paulista de Medicina", nos meses de abril, maio e junho - 77.

Para ministrarem o Curso foram convidados figuras de destaque no campo da Antropologia, Indigenismo e Medicina, alguns ligados à FUNAI. O Curso alcançou plenamente os seus objetivos, contando com elevada frequência em todo o seu transcorrer.

## 7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo o relatório que estamos apresentando fica patente que embora tenhamos enfrentado muitos problemas, procuramos sempre seguir dentro do plano anteriormente fornecido.

Desejamos destacar que apesar das diversas equipes ora atuando no campo da saúde (U.A.E., E.P.M., SUCAM), os trabalhos muitas vezes não são conjugados e os resultados estão aquém do possível. A inexistência de estrutura de saúde na área, limita em muito essas ações, uma vez que, caberia ao pessoal de saúde local um papel fundamental na execução das normas ditadas por essas entidades e na continuidade das ações.

Por outro lado, a integração dos diversos serviços de saúde com os outros serviços atuantes no Parque Nacional do Xingu (administração, educação, pesquisas antropológicas e linguísticas, etc), seria também de grande valia para todas as partes envolvidas e redundaria numa maior participação do elemento nativo nessas atividades.

Em fevereiro deste ano enviamos à FUNAI, por intermédio do Parque Nacional do Xingu, o plano de trabalho para o ano em curso e destacávamos a importância de serem atendidas três proposições:

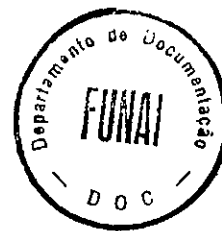
- 1 - estruturação do pessoal de saúde local da FUNAI;
- 2 - instalação de um sistema de rádio, para comunicação direta entre o PNX e a EPM;
- 3 - formação de monitores indígenas em saúde, para atuarem como auxiliares em suas aldeias.

LEVANTAMENTO REALIZADO PELO DEPARTAMENTO DE  
DE DOCUMENTAÇÃO - DOC/FUNAI





DEPARTAMENTO E  
INSTITUTO DE  
MEDICINA PREVENTIVA



- 7 -

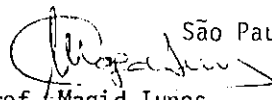
Até o presente nenhuma das proposições foi atendida, muito embora no que se refere à monitores parece-nos que já foi dado início a um programa visando à formação dos mesmos. Naquela oportunidade pleiteamos a designação de 1 enfermeira e de 10 atendentes para o PNX, das quais 4 ficarão no Posto Leonardo, 2 no Posto do Diauarum, 2 no Posto de Kretire e 2 no Posto do Jarina (em instalação). Esperamos que para o ano de 1978 a estruturação de um serviço de saúde local seja considerada prioritária, mesmo que não seja preenchido totalmente o número de atendentes solicitado. A partir dessa estrutura haverá possibilidade de aperfeiçoar a assistência médica prestada, dando-se continuidade ao programa médico-preventivo e sempre que necessário elementos da EPM poderão se dirigir ao PNX e se entrosarem na estrutura assistencial existente.

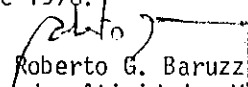
Em anexo estamos enviando o relatório pormenorizado da assistência odontológica prestada por uma equipe ligada à Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo e que a tempo compõem as equipes de saúde junto com a EPM. No referido relatório consta o programa do trabalho odontológico para o ano de 1978. Anexamos, também, cópia de solicitações feitas pela EPM em fevereiro do corrente ano, que já mencionamos no presente relatório. Por último segue ainda o programa médico-preventivo a ser executado no ano de 1978, quando será executado concomitantemente o trabalho médico e odontológico.

Para finalizar, queremos destacar que o nosso objetivo ao redigir este relatório foi tanto o de apresentar as atividades desenvolvidas pela EPM no Parque Nacional do Xingu, como o de estabelecer um juízo crítico a respeito, sem deixar de mencionar as dificuldades encontradas para a execução do programa médico-preventivo. Estas dificuldades, acreditamos, poderão ser sanadas para o ano de 1978.

Nesta oportunidade apresentamos a Vossa Excia. nossos melhores votos para 1978, extensivos aos seus colaboradores da FUNAI.

São Paulo, 15 de dezembro de 1978.

  
Prof. Magid Iunes  
Chefe do Departamento e Diretor do  
Instituto de Medicina Preventiva da  
Escola Paulista de Medicina

  
Prof. Roberto G. Baruzzi  
Coordenador das Atividades Médicas  
no Parque Nacional do Xingu da  
Escola Paulista de Medicina

LEVANTAMENTO REALIZADO PELO DEPARTAMENTO  
DE DOCUMENTAÇÃO - DOC/FUNAI